

020

**EFEITO DO NITROGÊNIO APLICADO EM PASTAGEM NATIVA SOBRE O DESEMPENHO DE CORDEIRAS NO PÓS-DESMAME.** *Raquel Rolim Cardoso, Carlos Nabinger (orient.) (UFRGS).*

O bioma Campos Sulinos representa alternativa mais econômica e sustentável para a produção pecuária na região sul do país. Uma das formas de remover as limitações à expressão do seu potencial produtivo é a adubação, especialmente com nitrogênio (N). O presente trabalho objetivou verificar o efeito de três doses de N (zero, 50 e 100 kg/ha), aplicados no verão, na forma de uréia, sobre as características produtivas da pastagem e sobre o desempenho de cordeiras desmamadas, no período entre janeiro e maio de 2005, com vistas ao seu encarneamento no início do outono. Utilizou-se um delineamento em blocos casualizados, com duas repetições. A oferta de forragem prevista foi de 16% do peso vivo (16 kg MS/100 kg PV), sendo a carga animal ajustada através da técnica “put and take” a cada 28 dias. A disponibilidade de forragem foi estimada, nos mesmos períodos das pesagens dos animais através do método de dupla amostragem e a taxa de acúmulo através do uso de gaiolas emparelhadas. O déficit hídrico ocorrido em praticamente todo o período experimental prejudicou o desempenho previsto, mas a manutenção de uma oferta média de 12, 7% do PV ainda permitiu um aumento médio de peso de cerca de um quilo por animal. Não houve efeito significativo ( $P > 0,05$ ) sobre o ganho médio diário, mas o acúmulo de forragem ocorrido antes do início e ao final do período de observações, permitiu um efeito significativo ( $P < 0,05$ ) da carga animal (683, 757 e 887 kg PV/ha na média do período). Apesar das condições críticas do período experimental, é possível concluir que a adubação da pastagem nativa com nitrogênio pode ser uma ferramenta para manter altas cargas, sem prejuízo importante ao seu desempenho, embora não tenha permitido atingir o peso desejado para o encarneamento no início do outono. (BIC).